

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** FATORES ASSOCIADOS À PREFERÊNCIA DA LAQUEADURA TUBÁRIA PELAS MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** MAISA ALVES ANDRADE  
Mirzia Lisboa Fontes

**Autores:** Andria Silveira Almeida  
Rodrigo de Carvalho Herculano  
Malena de Carvalho Correia

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A prevalência da Laqueadura Tubária (LT) no Brasil continua elevada, principalmente quando comparado com outros países, o que o deixa no ranking dos países com os maiores índices de esterilização tubária do mundo. Só em 2014, segundo dados do SIH/SUS foram realizadas 36.566 laqueaduras no Brasil. Objetivou-se identificar os motivos que levam as mulheres a optarem pela esterilização tubária no Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo, documental, de revisão integrativa conduzida a partir da questão norteadora: quais são os motivos que levam as mulheres a optarem pela esterilização tubária no Brasil? Pesquisou-se em duas bases eletrônicas de dados: LILACS e SiELO. **Critérios de inclusão:** estarem de acordo com a questão norteadora, artigo completo na íntegra por acesso online, gratuitos, escritos em português, no período de 2000 a 2015. Selecionados 11 artigos, constituindo-se na amostra do estudo. **Resultados e discussão:** A revisão demonstrou que as mulheres estão se submetendo a laqueadura precocemente, sem, no entanto aderir a outros métodos reversíveis, fator que poderá configurar futuras repercussões, como reversão de laqueadura tubária, depressão, arrependimento e maiores custos para o governo. Quanto menor a idade com que a paciente se submete à laqueadura, maiores são as chances de se arrepender, devido a maiores riscos de mudanças das condições conjugais, econômicas e emocionais presentes no momento em que se submeteram a esse método cirúrgico, representando fortes razões para o arrependimento. Sobre a tomada de decisão em relação à laqueadura de trompas, prevalece ainda o conhecimento biomédico, onde é levado em conta apenas o corpo e a doença, sem haver uma abordagem da mulher de maneira humanista, intersubjetiva, psicossociológica e emocional. **Conclusão:** Tais resultados poderão subsidiar a prática da enfermagem em planejamento familiar, uma vez que suscitam aspectos determinantes na eleição do método cirúrgico feminino de controle da fecundidade. Sabedores dessa situação os enfermeiros poderão aperfeiçoar seu olhar a grupos de risco de escolha pela laqueadura tubária, fortalecendo as estratégias educativas e buscando promover maior diversidade de experiências contraceptivas à sua clientela.